

Girá - Atividade pedagógica desde a instalação até as performances | Cefart

Em GIRÁ alunos do Cefart participam de atividade pedagógica desde a ideia inicial de uma instalação até a criação das performances 05 de Novembro de 2019 , 10:55

Atualizado em 19 de Novembro de 2019 , 17:48



Um objeto diferenciado e inovador tem feito brilhar os olhos e estimular a criatividade dos alunos das escolas de Dança, Música, Teatro e Tecnologias da Cena do Centro de Formação Artística e Tecnológica - Cefart. Trata-se de GIRÁ, uma grande instalação pensada pelo arquiteto e urbanista Luiz Gustavo Vieira, da OBJ Design, que ministrou a disciplina de Cenografia no semestre passado. A estrutura, em formato de cubo, possui 2,40m de altura, e é composta por balanços, espelhos, tecidos, escada e até uma porta. Nessa instalação, os alunos trabalharam conjuntamente para construir tanto a performance quanto a funcionalidade do objeto, que possibilita diversas interações.

Para Geraldo Octaviano, Coordenador da Escola de Tecnologia da Cena do Cefart, Girá é uma oportunidade que os alunos terão de vivenciar um processo que rompe com o conceito de lugares inferiores dentro da criação. “No Cefart estamos em um ambiente multidisciplinar, com várias expressões artísticas no mesmo espaço. Nessas performances, os artistas em formação improvisam de maneira horizontal, cada um provoca o resultado da cena, fazendo com que cada apresentação seja única”, explica Geraldo, que desenvolveu, junto aos alunos, uma espécie de direção artística. Ele ressalta que sua atuação como diretor é estimular uma experiência desafiadora e tentadora para que esse seja um processo pedagógico em que todos aprendam a criar, criando.

Entre os bailarinos participantes, estão as alunas do terceiro ano do Curso Técnico de Dança, Beatriz Regina e Andressa Fonseca, que abraçaram a ideia como um lugar de experimentação conjunta. “Trabalhar com improvisação em contato com outras escolas é uma oportunidade incrível porque não é comum no nosso cotidiano fora de sala de aula, principalmente por passarmos a conhecer os processos de outras linguagens artísticas”, avalia Beatriz.

Para Andressa Fonseca, o objeto proporciona o encontro entre diferentes modalidades artísticas. “É muito importante lembrar que quando um dos integrantes está realizando uma ação, ela interfere no que o outro está fazendo, então o principal é ter um olhar muito aberto e sensível”, avalia a bailarina.

GIRÁ - CEFART

Performances:

5 e 6 de novembro, (terça e quarta) às 19h

9 de novembro, (sábado) às 18h

Período Expositivo: 7, 9 e 10 de novembro

Local: Galeria Aberta Amílcar de Castro

Endereço: Av. Afonso Pena, 1.537 - Centro

Entrada Gratuita

Informações para o público: (31) 3236-7400 | www.fcs.mg.gov.br

[Enviar para impressão](#)